



Depois do passeio de Fernando Henrique com Serra no Alvorada, ficou a certeza de que o Governo confia na vitória do candidato tucano

FHC passeia com Serra e promete voto a ex-ministro

DANIELA RUBSTEM

O senador José Serra começou com o pé direito a sua campanha à prefeitura de São Paulo. Após almoço no Palácio do Alvorada, Srta acompanhou o presidente Fernando Henrique Cardoso em uma caminhada por dez minutos até o espelho d'água, que separa a residência oficial dos visitantes. A caminhada foi uma demonstração clara de apoio à candidatura Serra, que deixou o Governo ontem.

"Não é nem preciso dizer que irei votar nele, todos já sabem", declarou o Presidente. Negando que o passeio inusitado dos dois em direção à imprensa tenha sido uma jogada de marketing, o Presidente brincou:

"Acabei de chegar de viagem, vim tomar sol e acompanhar o Serra até seu carro". Estranhamente o carro de Serra, um Monza prata, foi estacionado pelos seguranças de forma estratégica na saída do Palácio.

O ex-ministro também tentou minimizar a caminhada ao lado de Fernando Henrique. Ao descer do carro para conversar com os jornalistas, outro fato raro, lembrou que "agora, como senador", tem mais tempo para conversar, e que esteve com o Presidente para fazer seu último relato sobre as questões do Governo, principalmente as que ficaram pendentes.

Desemprego - Serra frisou ainda que sua saída do Ministério do Planejamento não prejudicará a política

econômica do Governo. Reafirmou confiança no deputado Antônio Kandir, que deverá assumir a pasta na terça-feira, mantendo a equipe econômica, incluindo Andrea Calabi na secretária-executiva do Ministério.

Confirmou também que o cronograma de privatização da Companhia da Vale do Rio Doce, que deverá ter sua primeira fase concluída - da transferência do controle acionário - até dezembro. A segunda fase será a de pulverização do capital. "A respeito de juros altos, deixo tudo para o Kandir", referindo-se a política monetária praticada pelo Governo.

Falando como candidato, Serra destacou o questão do desemprego como uma de suas preocupações,

ênfatizando que foi um dos criadores do seguro-desemprego. Mas frisou que além de questões nacionais está "a par de todos os problemas da cidade de São Paulo".

O vice-presidente Marco Maciel também esteve no Alvorada. Chegou por volta das dez horas e saiu quinze minutos antes de José Serra chegar. Confirmou que não estão previstas mais mudanças no Ministério, desconhecendo qualquer possibilidade de afastamento do ministro Reinhold Stephanes do Ministério da Previdência. Maciel disse que conversou apenas sobre seu período de interinidade - "positivo, com votações importantes no Congresso" - e sobre a viagem de Fernando Henrique à França e à Suíça.